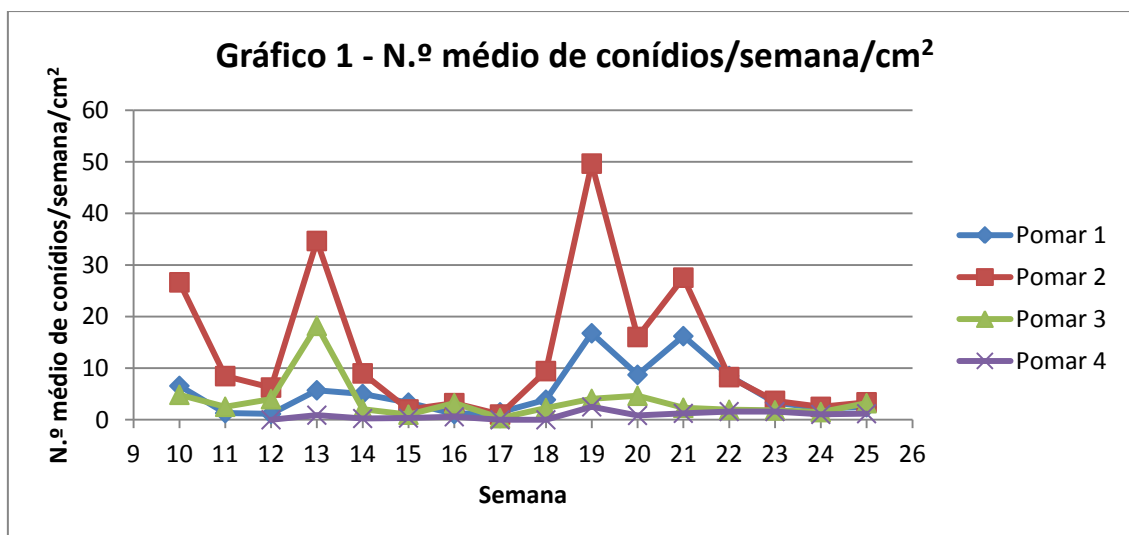


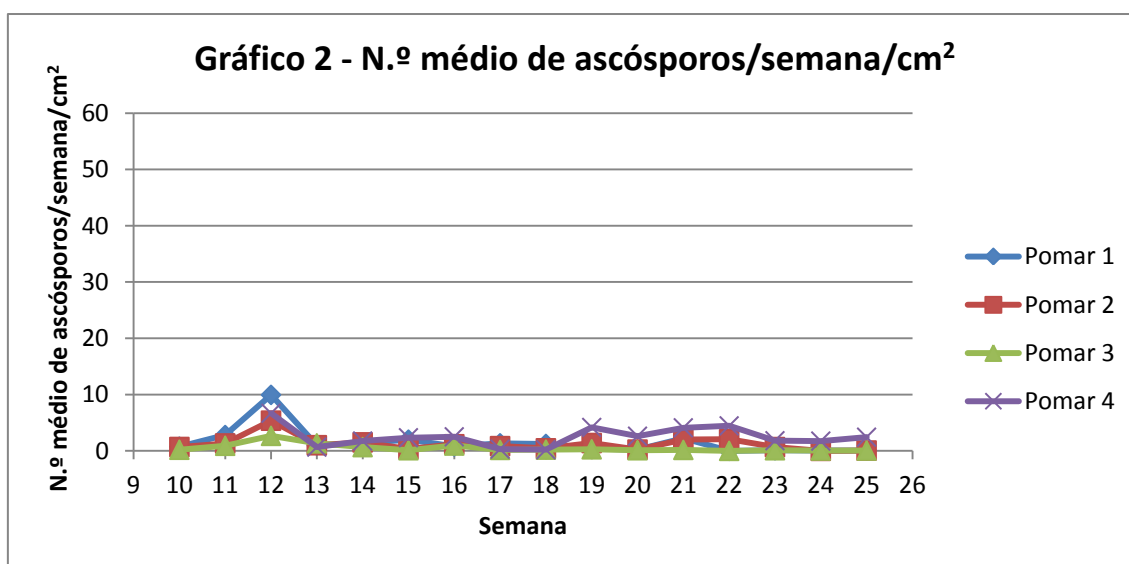
15º SMS/Informação do GT Estenfiliose

30 de junho de 2017

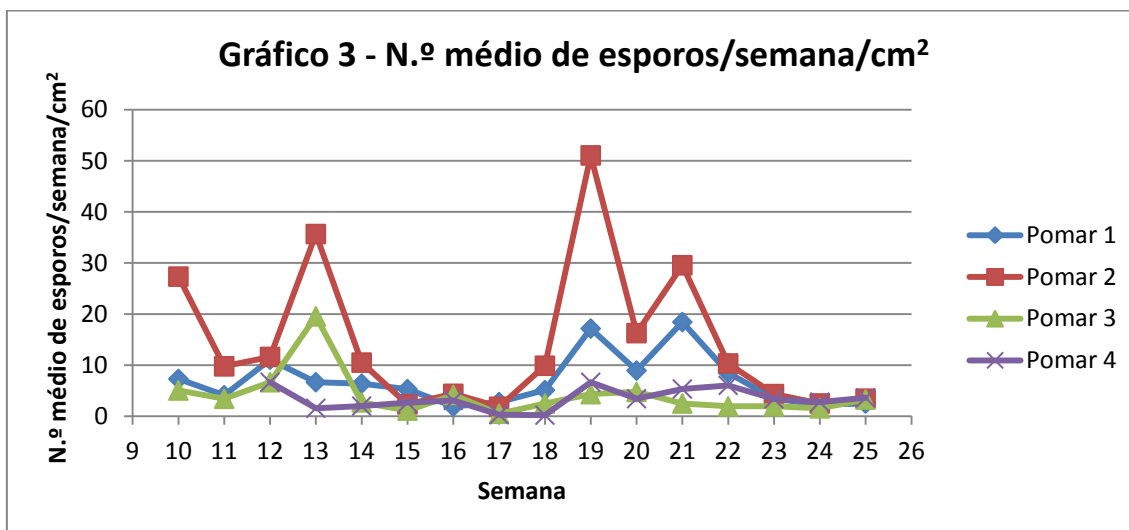
O INIAV, I.P. como coordenador do GT Estenfiliose informa que na semana de 20 a 27 de junho (16ª semana de observações – 25ª semana do ano) o n.º médio de conídios / cm² aumentou ligeiramente em todos os pomares, sendo este aumento maior nos pomares 3 (Maiorga) e 2 (Silveira). No gráfico 1 apresenta-se a evolução do n.º de conídios / semana / cm² / pomar nas dezasseis semanas de observações.



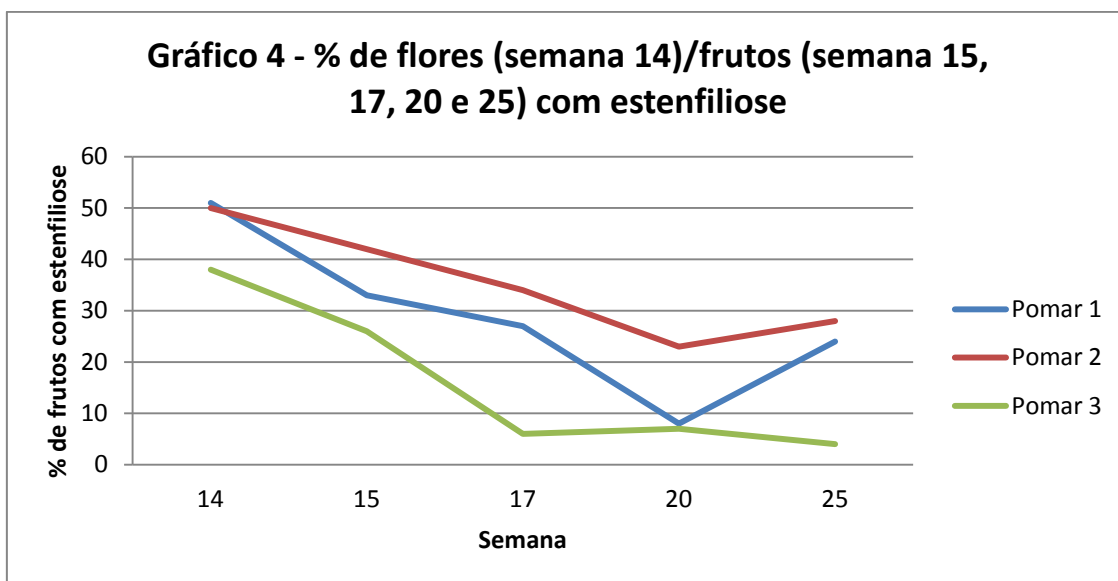
No gráfico 2 apresenta-se a evolução do n.º de ascósporos / semana / cm² / pomar ao longo das dezasseis semanas de observações. Nesta semana o número médio de ascósporos / cm² manteve-se baixo em todos os pomares, no entanto no pomar 4 (Alcobaça) ocorreu um ligeiro aumento.



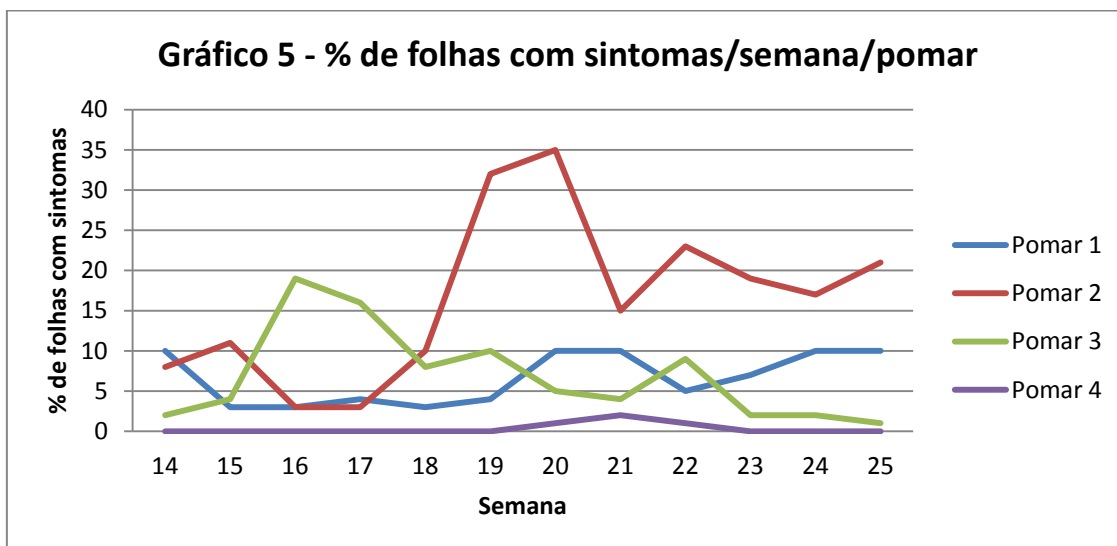
No gráfico 3 apresenta-se a evolução do n.º total de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm² / pomar ao longo das dezasseis semanas de observações. Nesta semana o número médio de esporos / cm² aumentou em todos os pomares, sendo este aumento ligeiramente maior no pomar 3 (Maiorga).



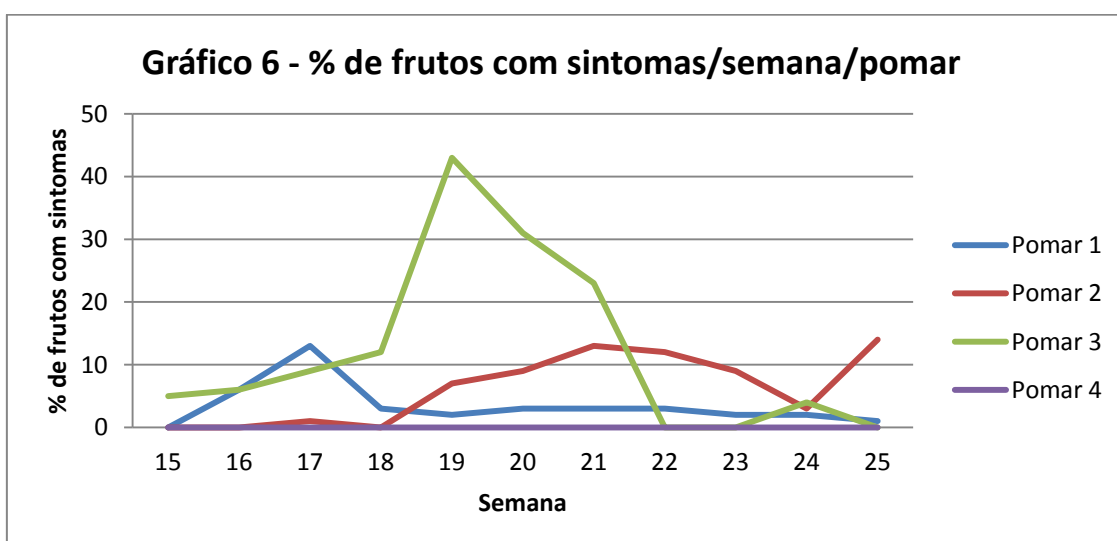
No gráfico 4 apresenta-se a percentagem de flores (semana 14) e frutos (semanas 15, 17, 20 e 25) com a presença de estenfiliose. Esta semana procedeu-se à colheita de frutos tendo-se verificado após observação em laboratório que a percentagem de frutos com estenfiliose aumentou muito no pomar 1 (Sobrena), passando de 7% na semana 20 para 24% na semana 25. No pomar 2 (Silveira) o aumento foi mais ligeiro, passando de 23 % na semana 20 para 28% na semana 25 e no pomar 3 (Maiorga) diminuiu a percentagem de frutos com estenfiliose de 7% na semana 20 para 4% na semana 25.



Informa-se ainda que nas observações em campo os sintomas visíveis nas folhas aumentaram ligeiramente no pomar 2 (Silveira) e diminuíram no pomar 3 (Maiorga). Nos restantes pomares os sintomas mantiveram-se. No gráfico 5 apresenta-se a evolução da percentagem de folhas com sintomas / semana / pomar ao longo das doze semanas de observações.



Verificou-se também nas observações em campo que o número de frutos com sintomas visíveis aumentou no pomar 2 (Silveira). No pomar 3 (Maiorga) o número de frutos com sintomas diminuiu, assim como no pomar 1 (Sobreira). No gráfico 6 apresenta-se a evolução da percentagem de frutos com sintomas / semana / pomar ao longo das onze semanas de observações.



Informamos que o conteúdo desta informação não é restrito nem confidencial.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece a colaboração semanal prestada pela AARA, APAS e CAMPOTEC na recolha dos dados nos respetivos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

O Grupo de Trabalho da Estenfiliose nomeado por despacho n.º 11400/2016 do Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação: